

# CT: INSTRUMENTOS DE PESAGEM DE FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO PARA VEÍCULOS RODOVIÁRIOS EM MOVIMENTO

## 1. INTRODUÇÃO

Esta Comissão Técnica (CT) foi instituído por decisão da DIREM – divisão de regulamentação metrológica, atualmente GERAM. O coordenador desta CT é Sidney Maddarazzo da Toledo do Brasil e seu secretário executivo é Mauro Corrêa Fagundes, chefe da divisão DMER 1- Divisão de Metrologia nas Relações Comerciais- responsável pelas aprovações de modelo de balanças e pesos padrão bem como medidores de energia elétrica.

Dessa Comissão Técnica, fazem parte representantes dos fabricantes, dos importadores, das associações dos fabricantes de balanças, dos Órgãos Estaduais, dos DERs e das Concessionárias.

A lista dos representantes segue abaixo:

- 1) Sidney Maddarazzo – Toledo do Brasil (coordenador)
- 2) Mauro Corrêa Fagundes – INMETRO-RJ (secretário executivo)
- 3) Garet Joseph Cammer – ALFA
- 4) Paulo Luiz Kolling – AFABES
- 5) José Luiz P. Azevedo – KRATHOS
- 6) José Carlos Carnevalli – IPEM-SP
- 7) Geraldo Rupanet – PAT
- 8) Antônio Ricardo Pereira de Almeida – FILIZOLA
- 9) José Roberto Damélio – HBM
- 10) Erich Penafiel Sander – SIEMENS
- 11) Abel Vivo Chaneton – FAIXA – IRD
- 12) Jorge Antônio da Paz Cruz – INMETRO-RJ
- 13) José R. Barcellos dos Santos – INMETRO-RS
- 14) Manoel Fernando de Souza – INMETRO-ES
- 15) Virgílio Ferreira Alves Simões – IPEM-RJ
- 16) Mario Fittipaldi – IPEM-RJ

Esta CT decidiu subdividir o assunto genérico “Balanças” em:

- a) balança rodoviária;
- b) balança ferroviária;
- c) esteira com pesagem à granel;
- d) esteira com pesagem de produtos envasados;
- e) esteira com pesagem com elementos tracionados.

A prioridade foi dada à balança rodoviária nas pesagens dinâmicas. A primeira reunião desta CT foi em 01.12.98, que se reuniu novamente em 22.02.1999. Foram realizadas cerca de 15 reuniões. A CT sofreu uma interrupção em suas reuniões em outubro de 2000, que só se reuniu novamente em 27.03.01.

## 2. OBJETIVO

Elaborar RTM e NIEs para viabilizar o controle metrológico das balanças rodoviárias utilizadas nas rodovias brasileiras, bem como proporcionar à fiscalização existente no país um instrumento legal de referência.

### 3. DOCUMENTOS BÁSICOS

2ª Minuta de documento da OIML – Novembro de 1996  
COST 323 - 1995  
Metodologia em vigor usada pelo INMETRO –

### 4. SITUAÇÃO ATUAL

O secretário da CT internacional retirou-se deste grupo e um novo secretário assumiu, modificando a maneira de analisar e tratar o assunto em pauta. O documento internacional foi dividido em duas partes: a primeira parte trata da obtenção do PBT pesando um veículo rodoviário em movimento; a segunda parte, trata de cargas aplicadas por eixo e por grupo de eixos em movimento.

O RTM sobre pesagem baseia-se na primeira parte desta minuta.

A quarta minuta da recomendação, que recebe sugestões até 30 de setembro de 2001, alterou profundamente a minuta anterior e tivemos que readaptar o projeto de RTM, para atender a estas modificações.

O projeto de RTM está recebendo críticas e sugestões até o final de setembro, para entrar em consulta pública no final de outubro de 2001.

### 5. DIFICULDADES ENCONTRADAS

A maior dificuldade encontrada foi definir a maneira de trabalhar da CT. A seguir, as indefinições surgidas por parte do Grupo de Trabalho Internacional (IWG), que modificaram a orientação inicial, prejudicando sobremaneira a CT brasileira.

Decidimos então procurar definir e seguir uma metodologia própria para analisar as minutas que foram apresentadas por este Grupo de Trabalho Internacional.

A proposta nacional contempla boa parte da metodologia existente, que trata deste assunto, e tentamos tornar as verificações mais ágeis.

Há ainda alguns assuntos pendentes, tais como grelhas, rampas, etc., que precisam de uma discussão mais ampla quanto a sua utilização ou não.

Outros assuntos ainda não estão presentes no projeto de RTM, por exemplo pesagem dinâmica de carga líquida, que aguarda uma definição pois depende ainda de mais estudo. Também há a necessidade de se executar mais ensaios, de tal modo que possamos formar um banco de dados para melhor avaliarmos a pesagem dinâmica de carga líquida.